



4º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2013
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 a 14 de setembro de 2013 – Araçatuba, Brasil

DIFERENÇAS DO HOMEM E DA MULHER NO TRÂNSITO: UMA CONCEPÇÃO JUNGUIANA

Prado GM, França NMI

PromoVI - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”/UNESP

A partir de análises de dados estatísticos pode-se observar que existem mais acidentes de trânsito causado por homens, haja vista, que o número de homens que possuem habilitação é maior do que as mulheres. Levando em consideração os dados e a identidade de gênero, explicou-se o motivo dessa diferença no número de acidentes através da concepção junguiana (Animus e Anima) relacionando-a com a mitologia grega representado pelos deuses Ares (Marte) e Afrodite (Vênus). Através de levantamento bibliográfico foi descrito como o homem e a mulher desenvolveram-se desde os primórdios, como e o porquê destas diferenças. A mulher, representada por Anima em Jung e por Afrodite na mitologia grega, tem a capacidade de exercer várias funções ao mesmo tempo e sua sensibilidade permite que lide melhor com o estresse causado pelo trânsito além de respeitar as leis diminuindo riscos de causar acidentes. O homem, sendo Animus em Jung e Ares na mitologia grega, tem uma natureza agressiva e a necessidade de se auto afirmar. Utiliza-se do carro para demonstrar poder deixando de lado as leis e se distanciando das percepções de risco aumentando a possibilidade de causar um acidente. Além disso, existem diferenças no ambiente social que é permissivo em relação em violação de regras de trânsito, sendo maior para o homem do que para a mulher.

Palavras-chave

Acidentes de Trânsito; Identidade de Gênero.